52

Ao primeiro (01) dia do mês de abril de 2019, às 13:00 (treze) horas, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guanhães – Guanhães Prev, à Rua Monsenhor Pinheiro, nº 101, Centro-Guanhães/MG, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Instituto, Ana Paula de Oliveira, Jane Maria Rays Pires, Maria da Conceição de Souza Barbosa, Marli Fátima de Almeida Silva e Rosimery Aparecida Inácio de Pinho Procópio. A presidente do Comitê, Jane Rays, abriu a reunião dando boas vindas a todos os presentes e iniciou informando que o motivo da reunião é para o fechamento do quarto trimestre e segundo semestre de 2018 e analisar e definir a diversificação da carteira de investimentos do Instituto. Jane passou a palavra para o Sr. Jeferson representante da nossa Consultoria de Investimentos Crédito e Mercado, que abriu a reunião com uma revisão dos resultados da carteira e dos fundos no 4º trimestre e 2º semestre de 2018. O retorno do Guanhães Prev foi de 4,83% contra 9,92% da meta atuarial (IPCA + 6% a.a.). Discutiu-se a alocação macro da carteira de investimentos onde se identificou que a maior parte da carteira (aproximadamente 74,46% do PL) está alocada em fundos de renda fixa de duration de longo, médio e curto prazo, sendo o FIDC, IDKA 2A e IMA-B5, CDI E IRF-M1, respectivamente. Para efeitos de análise, verificou-se que considerável parcela da carteira (aproximadamente 34,91% do PL) está dividida entre fundos de duration médio prazo (IMA-B5 e IDKA 2A) que tiveram rendimento no 2º semestre de 2018 de 1,35% e 1,19%, e fundos de duration longo prazo (FIDC), que obteve a rentabilidade em 2018 de 1,11% devido a PDD's que o Fundo teve que trazer em seu ativo devido a alguns créditos que tiveram suas parcelas atrasadas o que levou a decisão pelos cotistas à liquidação do fundo em regime de caixa que foi aprovada em assembleia ocorrida em 21/12/2018. O resultado monetário no segundo semestre fechou em R\$ 1.711.784,37-(hum milhão, setecentos e oitenta e quatro mil reais e trinta e sete centavos), sendo de (4,23%) a representatividade do retorno do Guanhães Prev contra a meta atuarial de 1,84%. Apesar de toda volatilidade vivida pelo mercado de renda fixa em 2018, com a alta dos juros nos EUA, com a greve dos caminhoneiros aqui e com as incertezas criadas pelas eleições presidenciais, diversos ativos de renda fixa acabaram por ter desempenho melhor que a meta atuarial fixada em IPCA+6% ao ano, que variou 9,92% e que a meta fixada em INPC+6% ao ano, que subiu 9,59%. Em relação à renda variável diferentemente das principais bolsas do mundo e mesmo com a retirada líquida superior a R\$ 10 bilhões dos investidores estrangeiros, o índice Bovespa encerrou o ano de 2018 nos 87.887 pontos e apresentando uma rentabilidade de 15,03%. Ela chegou a atingir os 89.709 pontos, o maior patamar já registrado em seus 50 anos de vida. O resultado das eleições presidenciais e as perspectivas de retomada do crescimento da atividade econômica é que animaram os investidores. As atenções continuam totalmente voltadas para o rito de aprovação da reforma da Previdência, importante sinalizador do compromisso do governo com o ajuste das contas públicas. Volatilidade mais alta à frente. Em relação às aplicações do RPPS, foi acatada de forma favorável à visão da Crédito e Mercado ficando como meta de investimento 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKa 2A e IRF-M Total) fica como meta uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação é de 15%. Não havendo nada mais a ser tratado, a Presidente do Comitê Jane Rays, declara como encerrada a reunião e a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Guanhães, 01 de abril de 2019.

Rosimery Ap. Inácio de P. Procópio, Jane Maria Rays Pires
Marli Fátima de Almeida Silva, Ana Paula Oliveira, Maria
da Conceição de Souza Barbosa,